

# DTM Brasil – N° I

## Monitoramento do Fluxo Migratório Venezuelano

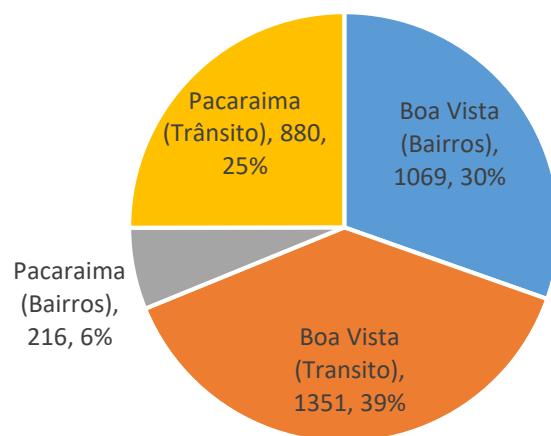
### CONTEXTO

A Matriz de Monitoramento de Deslocamento (DTM, em inglês) é uma ferramenta global da Organização Internacional para as Migrações (OIM), Agência das Nações Unidas para as Migrações, que coleta, processa e difunde informação referente às diferentes fases da mobilidade humana, ao perfil dos migrantes e suas necessidades. Este instrumento já foi aplicado em mais de 40 países e coletou dados de mais de 14 milhões de pessoas em mobilidade. A OIM Brasil, que atua sobre o fluxo migratório venezuelano no estado de Roraima desde agosto de 2017 junto ao Governo do Brasil, recebeu solicitação da Secretaria Nacional de Cidadania do Ministério dos Direitos Humanos para aplicar o DTM neste contexto. Na América do Sul, a **OIM aplicou o DTM no Brasil, Colômbia e Peru, visando melhorar o monitoramento e caracterização do deslocamento de migrantes venezuelanos em toda a região**, uma necessidade cada vez mais importante.

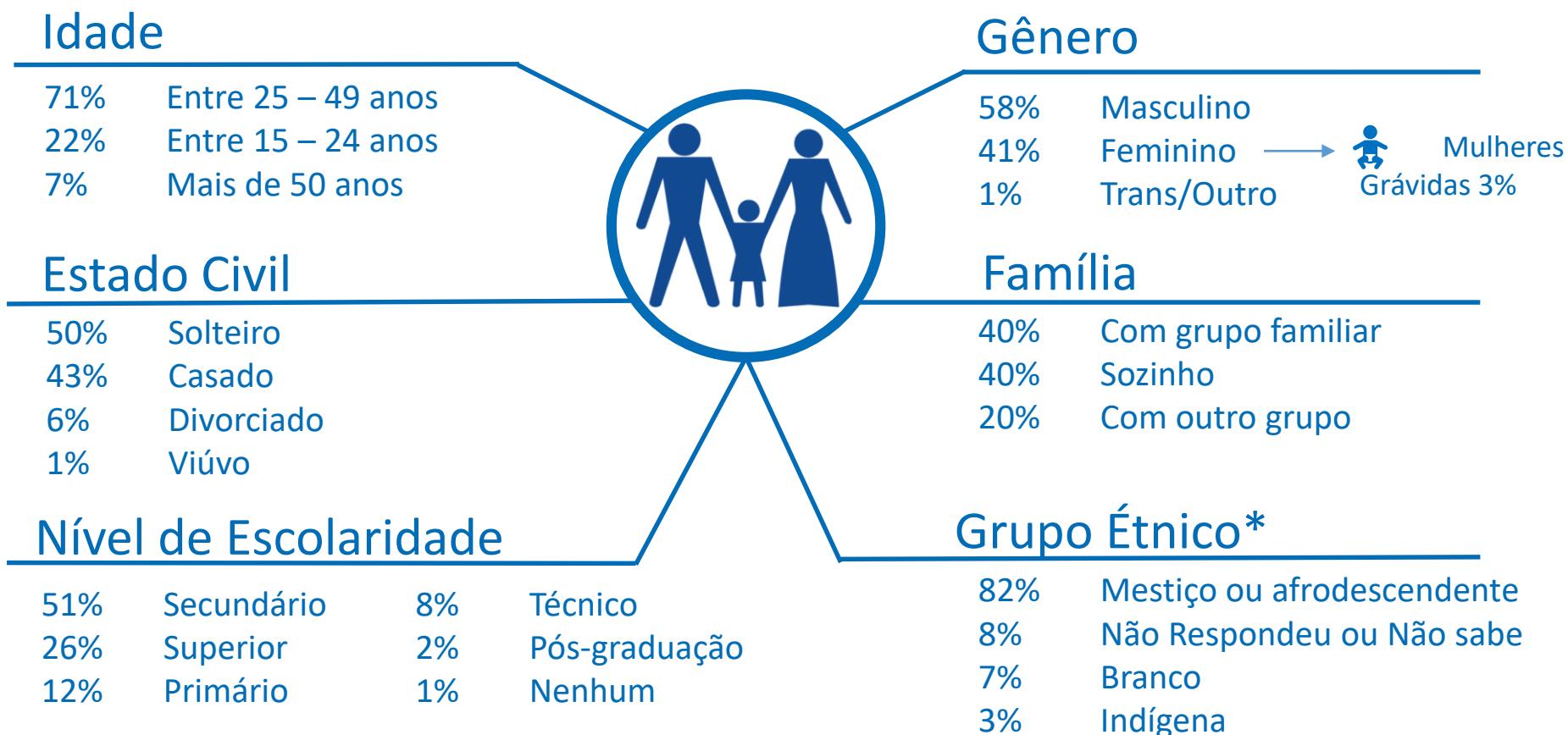
Durante o período, **entre 25 de janeiro a 08 de março de 2018**, a equipe da OIM realizou **3.516 entrevistas** de Monitoramento de Fluxo através de uma rede de 14 entrevistadores de DTM em dois municípios do estado de Roraima: **Boa Vista (2420)** e **Pacaraima (1096)**. Foram aplicados dois tipos de entrevista, uma para coletar informações mais detalhadas sobre pessoas que vivem em bairros de Boa Vista e Pacaraima (categoria “Bairros”), e outra versão reduzida (“Trânsito”) para coletar informações mais rápidas de pessoas que se encontravam no Posto Oficial da Fronteira entre Brasil e Venezuela em Pacaraima, um ponto chave de trânsito, assim como no Aeroporto e Rodoviária de Boa Vista. **Os entrevistados eram maiores de 18 anos ou emancipados, e 97% eram venezuelanos** (sendo o restante 3% composto por colombianos, peruanos, chilenos, entre outros).

A pesquisa de campo realizada em bairros se deu em vários locais em Boa Vista, os principais bairros sendo: São Vicente (17%), Centro (13%), Liberdade (10%), Caimbé (8%), e Asa Branca (7%). Em Pacaraima os bairros principais foram: Centro (35%), Vila Nova (15%) e Vila Velha (15%).

**As amostras coletadas de maneira aleatória** foram analisadas e as seguintes conclusões sobre demografia, mobilidade, situação laboral, acesso a serviços e proteção são observadas neste infográfico. **Este é o relatório final que abrange 100% do total de entrevistas realizadas nesta primeira rodada do DTM**, financiada com recursos da OIM e finalizada no mês de março.



### PERFIL DOS ENTREVISTADOS (3516)



\*Nota: As classificações oficiais étnico-raciais diferem entre Brasil e Venezuela, bem como a auto-percepção sobre o tema. O objetivo desta questão foi identificar grupos específicos considerados especialmente vulneráveis em função desta característica, possibilitando orientar a construção de políticas e medidas étnico-racialmente orientadas.

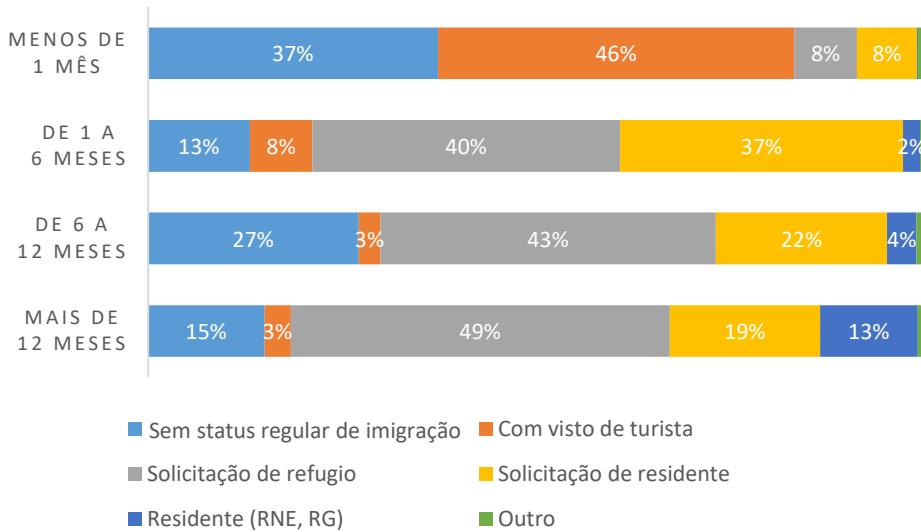


# DTM Brasil – N° 1

## Monitoramento do Fluxo Migratório Venezuelano

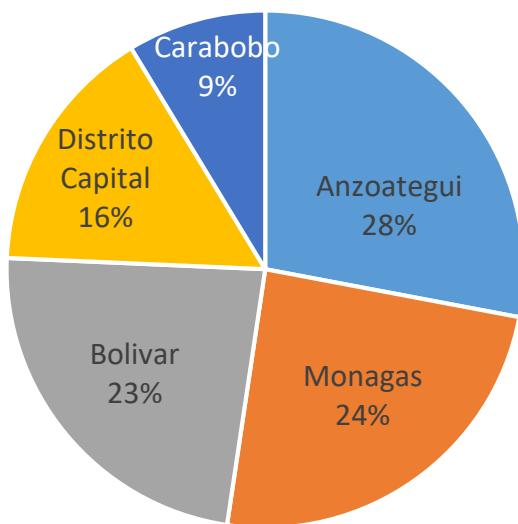
### MOBILIDADE

#### TEMPO NO BRASIL POR STATUS MIGRATÓRIO

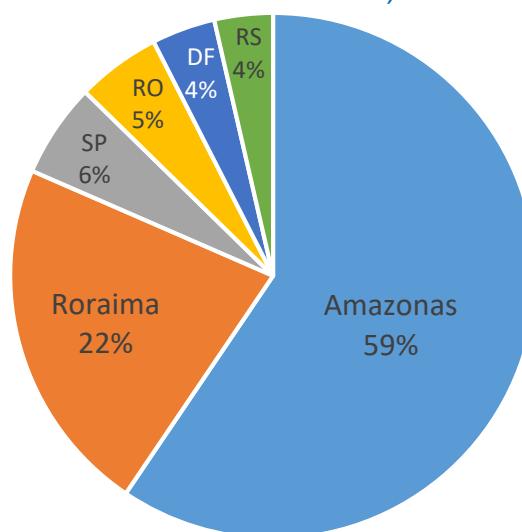


- ✓ As pessoas chegam em Roraima sem status regular de imigração ou com visto de turista. Depois do primeiro mês, 77% das pessoas estão regularizadas como solicitante de refúgio ou de residência
- ✓ 75% dos migrantes vieram dos seguintes 3 estados de Venezuela: Anzoategui, Monagas e Bolívar
- ✓ 52% dos migrantes têm como destino final desejado um outro país, sobretudo a Argentina, e 48% o Brasil e particularmente os estados de Amazonas e Roraima
- ✓ 67% dos migrantes deixaram seu país por motivos econômicos e laborais, e 22% por falta de acesso a alimentos e serviços médicos

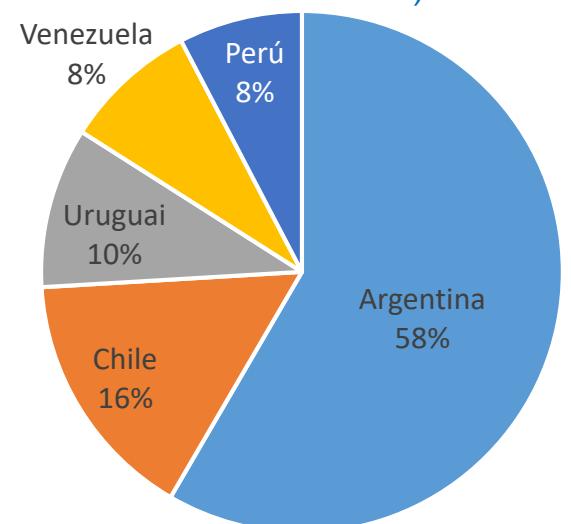
#### ESTADOS DE ORIGEM DOS MIGRANTES



#### DESTINO FINAL DESEJADO POR ESTADO NO BRASIL (48% DOS MIGRANTES)



#### DESTINO FINAL DESEJADO POR OUTRO PAÍS (52% DOS MIGRANTES)



#### RAZÕES PARA DEIXAR O SEU PAÍS



#### O QUE ACONTECERIA SE RETORNASSE AO SEU PAÍS

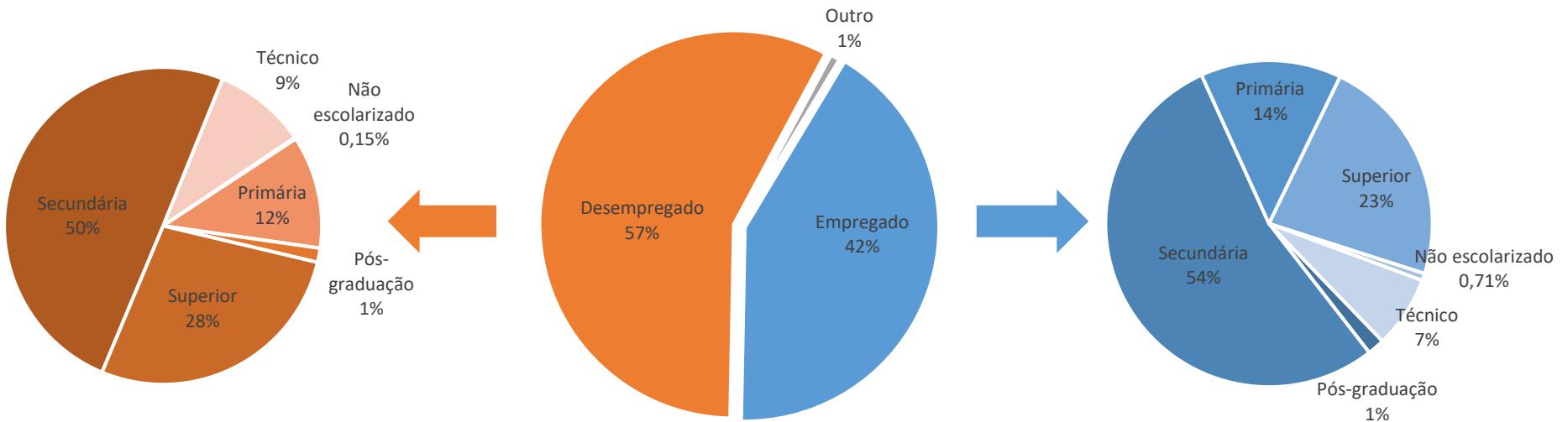


# DTM Brasil – N°1

## Monitoramento do Fluxo Migratório Venezuelano

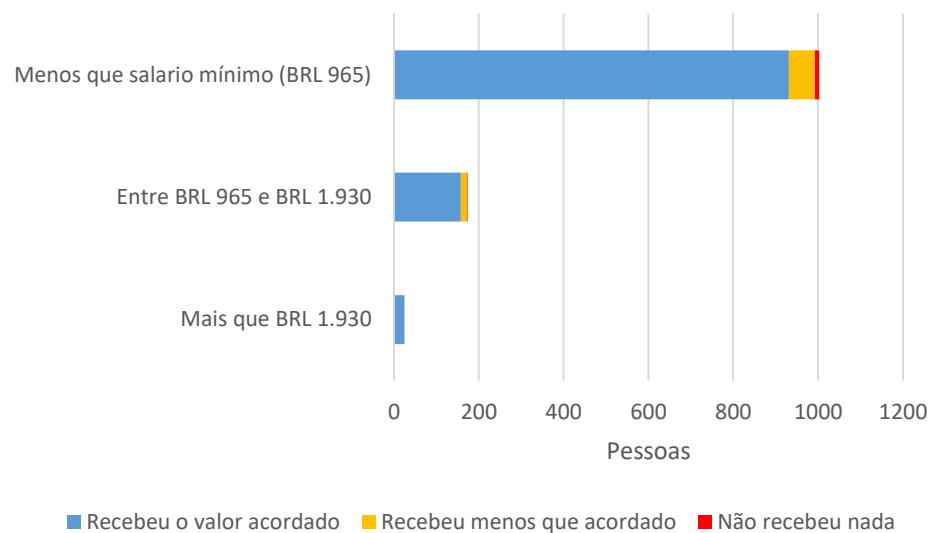
### SITUAÇÃO LABORAL

#### SITUAÇÃO LABORAL NO BRASIL E NÍVEL DE ESCOLARIDADE



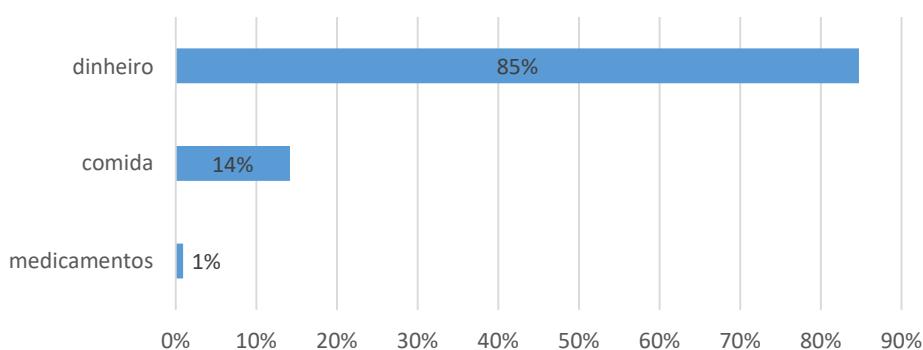
- ✓ **57% das pessoas estão desempregadas. Percebe-se que o nível de escolaridade faz pouca diferença na empregabilidade em Roraima**
- ✓ **82% das pessoas empregadas estão em postos de trabalho informais**
- ✓ **33% das pessoas empregadas estão no setor de serviços, 31% das pessoas empregadas estão no setor de comércio, seguido por 13% na construção civil**
- ✓ **83% das pessoas receberam menos que o salário mínimo Brasileiro**

#### SALÁRIO ESTABELECIDO X PAGAMENTO RECEBIDO

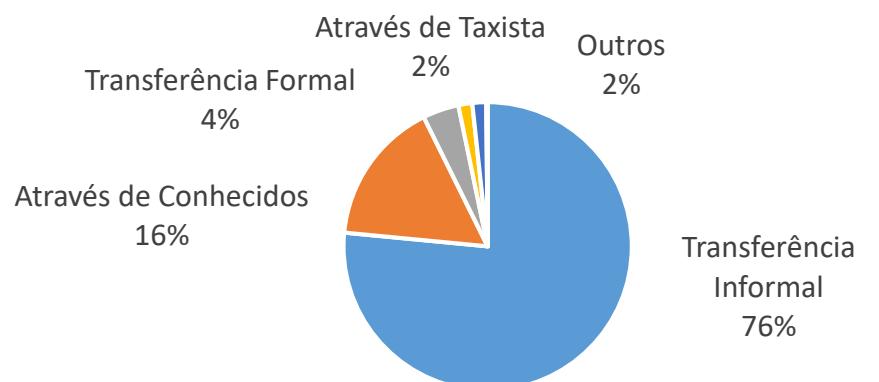


As seguintes informações são oriundas das entrevistas nos BAIRROS (1285 pessoas)

#### TIPO DE RECURSO ENVIADO À VENEZUELA



#### COMO ENVIAM REMESSAS A SEU PAÍS



- ✓ **76% das pessoas enviam remessas por transferência informal** - pagamento em reais a um atravessador que possua conta bancária em bolívares na Venezuela e que, a partir dela, faça transferências aos familiares dos migrantes no país. Essa modalidade é preferida em virtude das taxas de transferências formais (média de 130 BRL no principal serviço da categoria) e da diferença entre os câmbios formal (1BRL=10.000VEF) e informal (1BRL=60.000VEF) – 09/03/2018). Venezuelanos mencionaram que eles têm que trabalhar até 3 meses para economizar entre 100 à 2550BRL para enviar para casa.



# DTM Brasil – N° 1

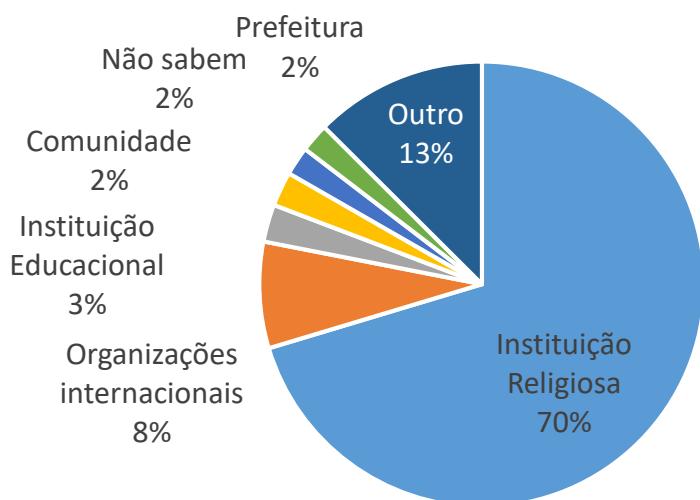
## Monitoramento do Fluxo Migratório Venezuelano

### ACESSO A SERVIÇOS

As seguintes informações são oriundas das entrevistas nos BAIRROS (1285 pessoas)

- ✓ 40% das pessoas entrevistadas receberam algum tipo de apoio institucional, principalmente com alimentação (70%) e com apoio de instituições religiosas
- ✓ Porém, 37% dos entrevistados ainda consome menos de três refeições diárias
- ✓ Maioria das pessoas tem acesso a serviços básicos, com exceção da educação (por motivos diversos)
- ✓ 97 pessoas indicaram ter algum tipo de doença crônica. Dessas, 45% indicaram asma, câncer e epilepsia, 31% declararam problemas de hipertensão arterial, e 16% de diabetes para citar algumas

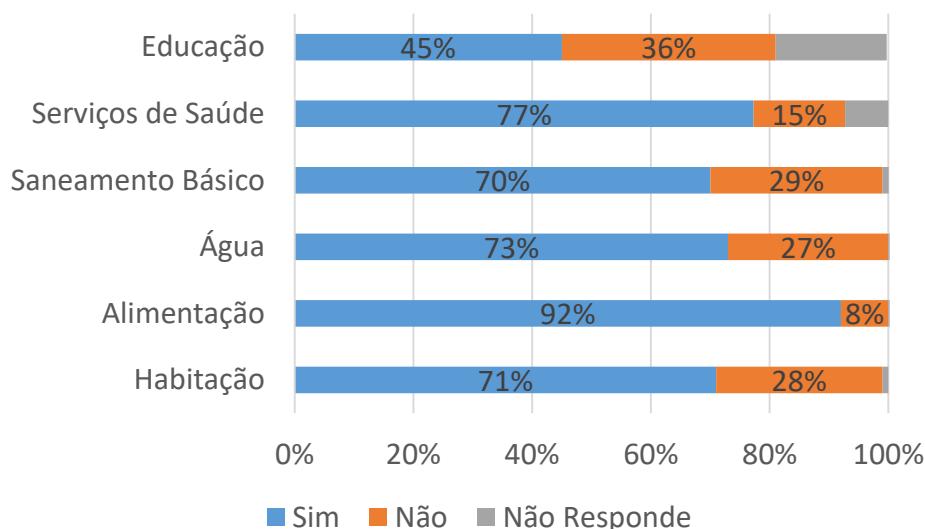
#### ENTIDADE QUE FORNECEU O APOIO



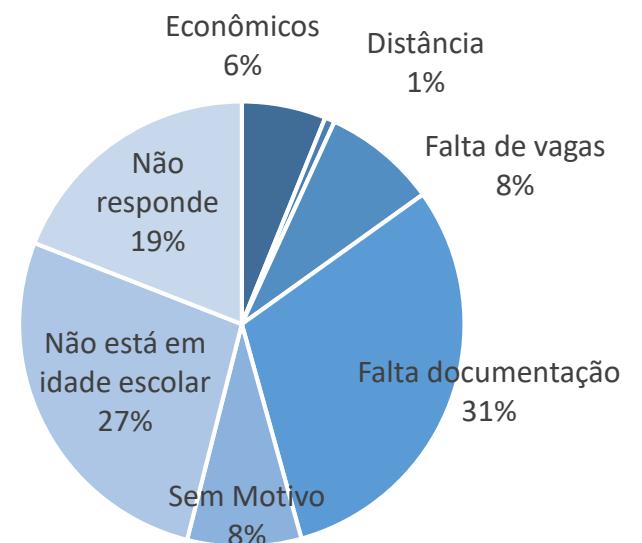
#### REFEIÇÕES CONSUMIDAS POR DIA



#### NÍVEL DE ACESSO A SERVIÇOS



#### MOTIVOS PARA NÃO ACESSAR EDUCAÇÃO



# DTM Brasil – N° 1

## Monitoramento do Fluxo Migratório Venezuelano

### PROTEÇÃO

#### DIGNIDADE

- ✓ **28% pessoas indicaram ter sofrido violência no Brasil. Destas, 81% foram atos de violência verbal, seguida por violência física (16%), e violência sexual (2%)**
- ✓ **2% das pessoas entrevistadas sofreram extorsão no Brasil**
- ✓ **20% das pessoas entrevistadas nos bairros não se sentem seguras onde moram**
- ✓ **6% das pessoas entrevistadas nos bairros sentiram algum tipo de discriminação**

#### TIPO DE DISCRIMINAÇÃO



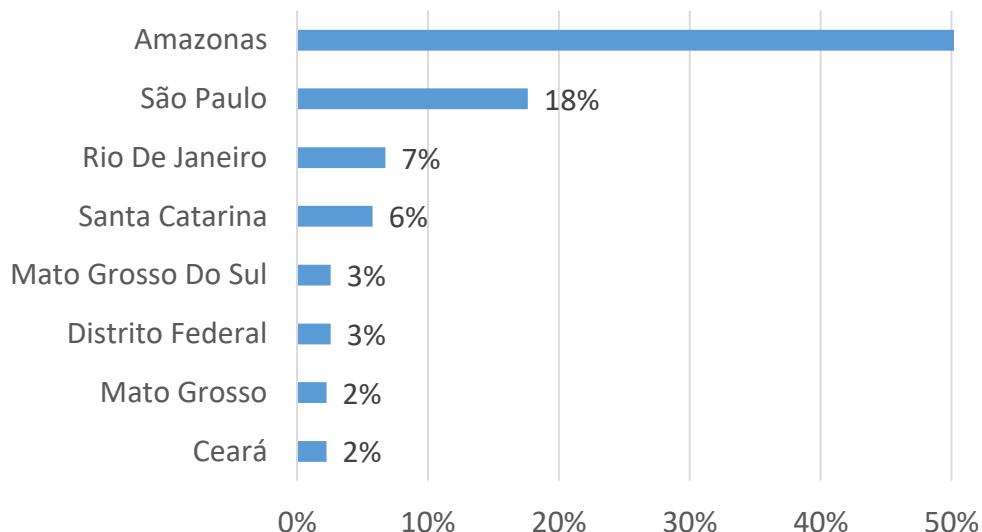
As seguintes informações são oriundas das entrevistas nos BAIRROS (1285 pessoas)

#### PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO

Interessado	65%
Não interessado	32%
Sem resposta	3%

- ✓ **87% das pessoas interessadas indicaram trabalho, alojamento e apoio no transporte como as principais condições para participar no processo de interiorização**

#### PRINCIPAIS ESTADOS DE INTERESSE PARA O PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO



### TERMINOLOGIA

**Fluxo Migratório:** Número de migrantes que estão se movimentando ou tenham sido autorizados a se movimentar a ou desde um local determinado por um período definido de tempo (OIM)

**Migrante:** Qualquer pessoa que está se movimentando ou se movimentou através de uma fronteira internacional ou dentro de um Estado fora de seu local habitual de residência, independente (1) de status legal; (2) se o movimento foi voluntário ou involuntário; (3) das causas do movimento; ou (4) da duração da estadia (OIM)

**Refugiado:** Pessoa que temendo ser perseguida por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, se encontra fora do país de sua nacionalidade e que não pode ou, em virtude desse temor, não quer valer-se da proteção desse país, ou que, se não tem nacionalidade e se encontra fora do país no qual tinha sua residência habitual em consequência de tais acontecimentos, não pode ou, devido ao referido temor, não quer voltar a ele (Convenção sobre o Estatuto dos Refugiados de 1951, modificado pelo Protocolo de 1967)

**Solicitante de Refúgio:** pessoa que solicita às autoridades competentes ser reconhecida como refugiado, mas que ainda não teve seu pedido avaliado definitivamente pelos sistemas nacionais de proteção e refúgio (ACNUR)

**Solicitante de Residência:** pessoa que solicita às autoridades competentes o visto ou autorização de residência temporária ou permanente no Brasil, de acordo com a Lei nº 13.445/2017, R.N. CNIG nº 126/2017 e Portaria Interministerial nº 9/2018

